LUTA PELOS DIREITOS DA MULHER

- ☑ A Reforma da Previdência prejudica principalmente as mulheres, dificultando a aposentadoria e arrochando direitos.
- ☑ Passa a exigir 62 anos de idade e 40 anos de contribuições para se aposentar com o salário integral e corta pela metade um dos direitos, quando o beneficiário acumula pensão e aposentadoria.
- ☑ Este é um grave prejuízo, principalmente para as mulheres, maior índice de pensionistas da Previdência Social.
- ☑ Dificulta a aposentadoria da trabalhadora rural e aumenta de 15 para 20 anos o tempo mínimo de contribuição ao INSS.
- ☑ Reduz criminosamente o valor pago para Benefício de Prestação Continuada (BPC), começando com apenas R$ 400,00 aos 60 anos e atingindo um salário mínimo apenas aos 70 anos de idade!
- ☑ As mulheres brasileiras ganham menos, trabalham mais e não têm oportunidades de promoção iguais às dos homens. A reforma da Previdência irá perpetuar essa desigualdade.
- ☑ A reforma despreza todo o trabalho que a mulher tem fora do ambiente profissional. Na maioria das vezes, ela também é responsável pelo trabalho doméstico e pelo cuidado dos filhos e idosos.
- ☑ Em 2017, segundo o IBGE, o salário médio pago às mulheres foi de R$ 1.868, e o dos homens, R$ 2.410. Em média, as mulheres receberam 77,5% do rendimento recebido pelos homens.
- ☑ Em 2016, as mulheres ocupavam apenas 37,8% dos cargos gerenciais, no poder público e na iniciativa privada, enquanto os homens ocupavam 62,2%.

Os trabalhadores e a sociedade brasileira precisam de mobilização urgente para uma luta intensa contra o grave desmonte das condições de trabalho e sociais implementado desde o governo Temer e principalmente agora por Bolsonaro.

O DIA INTERNACIONAL DA MULHER, em 8 de março, é mais um marco histórico desta luta para rechaçar os crimes cometidos contra todos os brasileiros e especialmente contra as mulheres.

Estamos todos condenados a não conseguirmos mais nos aposentar no Brasil. A proposta de mudanças do governo praticamente tira o "Social" da Previdência e coloca o "Privado" em seu lugar. Deixa de existir a "Previdência Social", com responsabilidade de trabalhadores, empresários e Estado num mutualismo em favor da sociedade, para entrar em seu lugar a "Previdência Privada", onde os bancos se apresentam para administrar iniciativas particulares em fundos de capitalização.

O governo pretende tornar a aposentadoria inatingível, retardando quase ao fim da vida regras de acesso ao direito, além de reduzir drasticamente o valor dos benefícios. Acaba com a aposentadoria por tempo de serviço (35 anos para homens e 30 para mulheres) e determina a exigência da idade mínima de 62 anos para mulheres e 65 anos para os homens.

Nossa mobilização e luta precisa mais do que nunca da unidade, para pressionarmos o Congresso Nacional contra este pacotaço, que só interessa aos patrões e principalmente aos bancos.

O direito das mulheres são especialmente atacados e só com nossa luta poderemos preservá-los.

8 DE MARÇO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

8 de março

Em pleno Século XXI registro de uma vergonhosa realidade

O Brasil é o quinto país que mais mata mulheres no mundo, e a liberação de armas de fogo decretada por Bolsonaro e o pacote anticrime de Sérgio Moro têm forte potencial para engordar ainda mais o alarmante número de mulheres mortas. Em 2016, 2.339 mulheres foram assassinadas com arma de fogo no Brasil, 560 desses crimes aconteceram dentro de casa, de acordo com dados do sistema Datasus, do Ministério da Saúde, em levantamento feito pelo Instituto Sou da Paz.

O Dia Internacional da Mulher é momento de um grande grito feminista por justiça, liberdade e direitos, para denunciar e rechaçar os ataques sistemáticos às mulheres, o feminicídio e a política de armas do governo que atinge diretamente as mulheres vítimas de violência doméstica, e sobretudo as mulheres negras, que também são vítimas de violência policial e mães de jovens negros mortos pela polícia.

Nossos direitos dependem de um ato de coragem e de responsabilidade, para impedirmos que sejam roubadas conquistas politico-sociais de décadas de lutas e que exigiram o sacrifícios de muitos.

Não podemos permitir que a violência comece em nossos próprios lares e se estenda em todos os espaços de nossa vida social.

A vergonha sob qualquer violência e abuso nos persegue durante uma vida inteira, se não interrompemos os crimes que são cometidos contra nós.

LUTE PARA SER RESPEITADO!

SINDÁGUA MG
FNU CUT

NÃO ACEITE E DENUNCIE!

- ☑ **Não tolere nenhum tipo de assédio moral ou sexual;**
- ☑ **Exija respeito no ambiente de trabalho;**
- ☑ **Não permita agressão e assédio de nenhum companheiro;**
- ☑ **Seja solidária com as demais mulheres e oriente-as contra qualquer violência;**
- ☑ **Exija seus direitos no trabalho;**
- ☑ **Exija respeito às diferenças de raças, de opção sexual**
- ☑ **Igualdade de condições e de trabalho;**
- ☑ **Denuncie à Delegacia de Mulheres e faça Boletim de Ocorrência (BO) diante de qualquer abuso;**
- ☑ **A Lei Maria da Penha, (11.340/06), existe para te proteger. Conheça e exija seu cumprimento.**
- ☑ **Defenda seus direitos e as conquistas históricas do movimento feminista.**

DELEGACIA ESPECIALIZADA DE CRIMES CONTRA A MULHER

Telefones: (31) **3330 1758 - 3330 1761**

Endereço:
Avenida Augusto de Lima, 1942 - Barro Preto - Belo Horizonte/MG

Horário de Funcionamento:
De 08:30 às 18:30 horas

Site: www.mg.gov.br/servico/atendimento-mulher-vitima-de-violencia

LIGUE 180

DENUNCIE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER